



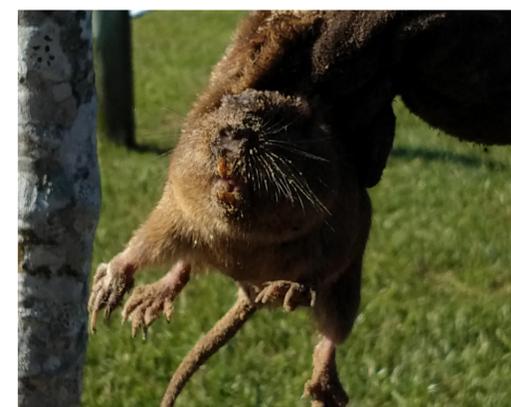
Licenciamento ambiental e manejo de *Ctenomys minutus* no litoral do RS

Maria Luiza Berto Figueira

INTRODUÇÃO

A região litorânea enfrenta pressões antrópicas que ameaçam a fauna silvestre. Em processos de licenciamento ambiental a ocupação do solo conflita com a presença dos espécimes obrigando a translocação dos animais. No âmbito da Fepam, translocações são autorizadas sem a adoção protocolos, inclusive para a fase de monitoramento.

Ctenomys minutus (tuco-tuco), um roedor subterrâneo, é uma das espécies implicadas neste manejo.



OBJETIVO

O objetivo deste estudo é revisar condutas de manejo, identificar inconformidades e formular uma diretriz para normatizar as translocações e monitoramentos de *Ctenomys minutus*.

MÉTODO

Para conhecer os procedimentos adotados no manejo foram revisados processos de licenciamento ambiental (linhas de transmissão, parques eólicos e condomínios) localizados em nove municípios. Procedimentos de manejo (captura, marcação e translocação de *C. minutus* foram acompanhadas em campo.

CONCLUSÃO

Os resultados permitem identificar lacunas no manejo de fauna no âmbito do licenciamento, comprometendo a conservação das espécies. A edição de uma diretriz que normatize a prática das translocações de *C. minutus* vai representar ganhos para a espécie, além de influenciar ações idênticas para outros grupos da fauna.

RESULTADOS

- 40 processos revisados e 4 translocações;
- 36 processos receberam autorização para manejo, não realizaram e não informaram as razões;
 - 1 translocação *in situ* (animais apenas afastados da área diretamente afetada);
- 1 translocação com informação sobre as condutas adotadas;
 - Em nenhum dos episódios foi mencionado número de animais manejados, proporção sexual, estrutura etária e eventuais marcações
 - Foram localizados apenas três relatórios de monitoramento, porém sem informações que pudessem inferir resultados.

